

Denny Moore
junho de 1989
Museu GoeldiCEDI - P. I. B.
DATA 03 07 89
COD. CLD 37

Relatório sobre o P.I. Quatorze de Abril

Visita

Três pessoas compuseram a equipe que foi ao P.I. Quatorze de Abril: Denny Moore, Linguística, Museu Goeldi, Ricardo Nassif, Núcleo de Biologia Humana, Museu Goeldi, e Eduardo Neves, Instituto de Pré-história, USP. Fomos primeiro de avião ao P.I. Tenente Marques. Não foi possível permanecer lá uma vez que a situação era muito instável -- havia tensões entre estes índios e alguns outros Cinta Larga, e insatisfação com a FUNAI (talvez por causa de antecipações não realísticas). O chefe do posto, Chiquinho, tinha voltado ao cargo recentemente. Então concordamos em voltar ao P.I. Tenente Marques posteriormente, quando a situação estivesse mais tranquila, e voltamos a Ji-Paraná no avião que nos trouxe. Resolvemos, então, visitar o P.I. Quatorze de Abril no tempo reduzido que tínhamos.

Saímos da Vila Espigão d'Oeste no dia 13 de julho num pau-de-arara até uma povoação chamada Patrimônio de Quatorze de Abril, uma viagem de mais ou menos 3 horas. Conseguimos alugar um carro para nos levar até o posto indígena, uma distância de talvez 20 km.

Por falta de tempo, não foi possível coletar muitas palavras para cultura material ou objetos de natureza como foi planejado. Focalizamos nas questões de estrutura social e as relações entre as três tribos que são chamadas de "Cinta Larga": os Maavēey, os Kabānēey, e os Kakīnēey (singular: Maap, Kabāt, Kakīt). Os processos de fissão e fusão destes grupos têm a ver com a geração de diferenças dialetais na língua. As divisões sócio-linguísticas em sociedades estratificadas são basicamente as de classe social e de região, mas ninguém sabe quais são as divisões sócio-linguísticas em sociedades tribais, como a dos Cinta Larga, onde não existem classes sociais.

Eu saí do posto no dia 17 de julho; os dois assistentes de pesquisas permaneceram durante mais duas semanas, principalmente realizando um levantamento da população e os padrões de casamento, também tentando resolver o problema de descendência -- o que determina se um índio é Maap, Kakīt, ou Kabāt?

História Recente

A atual sede do P.I. Quatorze de Abril é uma fazenda dentro da terra indígena. Os fazendeiros foram expulsos pelos Cinta Larga há poucos anos. Estes índios, na maioria Maavêey e provenientes da área do P.I. Roosevelt ou do P.I. Tenente Marques, se instalaram na fazenda e ao longo de uma estrada feita pelos fazendeiros. Há muito campo ao redor dos prédios que compõem a sede do posto e também há gado deixado pelos fazendeiros.

As famílias de Valdo, Joaquim, e Agnaldo moram na sede do posto. Pãgay Kirena mora na entrada da reserva. A maloca do Mineiro é talvez a 50 minutos do posto. A casa do Marara é a 30 minutos do posto e a do Ananias é mais longe na mesma direção. Ao longo da estrada que vai ao leste ficam as casas de Mineroso, Renato, Cassiano, Papa Galinha, Fernando, e Zezão.

População

Notar que há apenas duas pessoas com mais que 45 anos e nenhuma com mais de 55 anos.

Situação Atual

Terra. O curto tempo da visita não permitiu uma avaliação da existência de possíveis invasões. Claramente a população vizinha anda com cuidado depois da expulsão dos fazendeiros.

Saúde. Não havia enfermeiro. Parece ter pouca malária; não houve tempo suficiente para determinar quais são as doenças comuns. Tratamos umas crianças com doenças de pele. A água do poço na sede do posto é de péssima qualidade -- pudemos ver bichinhos pequenos nela. Na casa de Renato, a esposa dele, Mabilia, e também Maria, esposa de Antônio, já tiveram tuberculose. O rapaz de 18 anos, Ailton, apresentou sintomas de TB e informamos à FUNAI

POPULAÇÃO DO P.I. QUATORZE DE ABRIL - levantamento rápido de julho de 1988

Mineroso, m, 44, Maap
 Marisa, f, 32, Maap
 Coni, m, 7
 Adi, m, 2
 Sabalêet, m, 15 (?=Gilmar?)
 Sara, f, 54

Renato, m, 38, Maap
 Mabilia, f, 40, Kabãt
 Antônio, m, 22
 Maria, f, 20
 Ailton, m, 18
 Patrice, f, 14
 Gilmar, m, 16

Mineiro, m, 35, Kabãt
 Joana, f, 40, Kabãt
 Chico, m, 8
 José, m, 6
 Alfredo, m, 25, Kakit
 Aperevekini, f, 26, Maap
 Aparecida, f, 12
 Sabate, f, 9
 Sandra, f, 7
 Ademilso, m, 19

Marara, m, 32, Maap
 Maria, f, 36, Maap
 Aparecida, f, 7
 Maure, m, 4
 Antônio, m, 14
 Manelinho, m, 10

Zezão, m, 45, Maap
 Creusa, f, 13
 Manel, m, 42
 Maria, f, 29
 Joaquim, 18
 Iracema, f, 10
 Irani, f, 5

Pagay Kirena, m, 32 (= Capt. Barroca) Maap
 Terezinha dos Santos, f, 18, Kakit/Maap
 Pedro, m, 6
 Ailton, m, 18
 Aparecida, f, 16

Fernando, m, 29, Maap
 Rita, f, 34, Kakit
 _____, m, 3

Papa Galinha, m, 38, Kakit
 Xiquinha, f, 24, Kabãt
 Paipiri, m, 11
 Didi, m, 5
 Ailson, m, 14
 Roberto, m, 20, Maap
 Cláudia, f, 18, Kakit
 Fernando, m, 4
 Nirane, f, 1 mês

Cassiano, m, 25, Maap
 Nikia, f, 28, Kakit
 Marco, m, 7
 Madelena, f, 5
 Luciana, f, 4
 Inês, f, 2
 Jacutinga, f, 20, Kakit

Agnaldo, m, 21, Maap
 Ruth, f, 18

Valdo, m, 36, Maap
 Maria, f, 28, Maap
 Sônia, f, 5
 Valdemar, m, 4
 Diva, f, 3

Joaquim, m, 33, Maap
 Odete, f, 28, Maap
 João, m, 10
 Eva, f, 7
 Adriano, m, 2

Ananias, m, 18
 Marilena, f, 12

Idade	Masculino	Feminina	Total
0-5	7	7	14
6-10	7	6	13
11-15	4	4	8
16-20	7	6	13
21-25	4	1	5
26-30	1	5	6
31-35	4	2	6
36-40	3	3	6
41-45	2	-	2
46-50	1	-	1
51-55	-	1	1

em Pimenta Bueno da necessidade de levá-lo para tratamento.

Economia. Há boas oportunidades econômicas no P.I. Quatorze de Abril. Muitos índios cortam seringa; Mineroso tem 60 árvores, Renato 140, e Marara 160. A produção do Marara, por exemplo, deve valer mais ou menos oito salários mínimos. Existe exploração interna -- alguns índios aproveitando o fruto do trabalho dos outros. Por exemplo, Agnaldo leva uma parte da seringa do Marara. Isto não é justificado e deve ser desestimulado pela FUNAI.

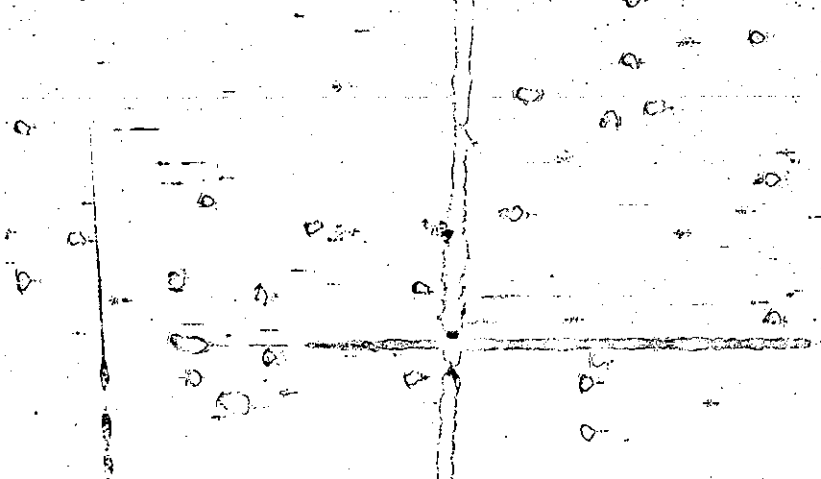
Talvez seja possível criar gado no posto, uma vez que já há vários animais lá e pasto também. Todavia pode ocorrer problemas com exploração interna (alguns índios trabalhando, outros recebendo os lucros) e além disto, os índios não têm experiência neste tipo de atividade.

Política / Cultura. Não se sabe muito sobre as facções ou as relações interpessoais dentro deste grupo.

As pessoas designadas "caciques" são os irmãos Valdo e Joaquim. O cunhado deles, Agnaldo, aproveita a influência destes para se meter na frente como um líder, alguém que tem o direito de viver do trabalho dos outros. Este tipo de sistema é desnecessário e nada tradicional, e anti-democrático. Seria melhor tratar diretamente com cada família ou tomar decisões através de um conselho composto de todos os homens.

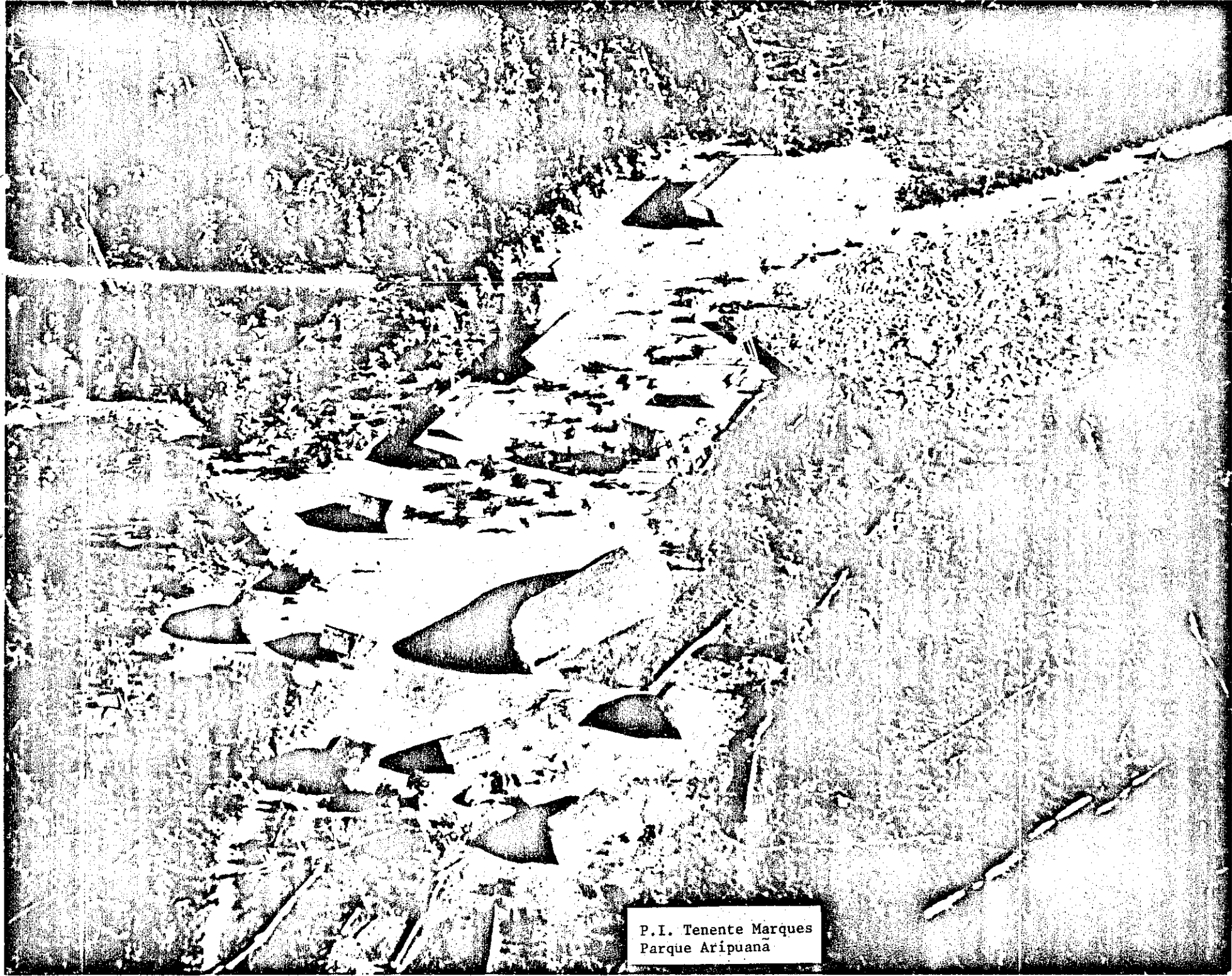
A maioria dos homens fala português. Umás casas são malocas pequenas -- o estilo tradicional adaptado às residências de 1-2 famílias. As pessoas em geral conhecem a cultura tradicional, mas estão incertas de como combinar esta com a vida atual de contatos com os brancos.

Educação. Os índios têm bastante interesse em educação, mas não têm professora. Pãgay Kirena e vários outros índios parecem bastante inteligentes, com muito potencial para aprendizagem.

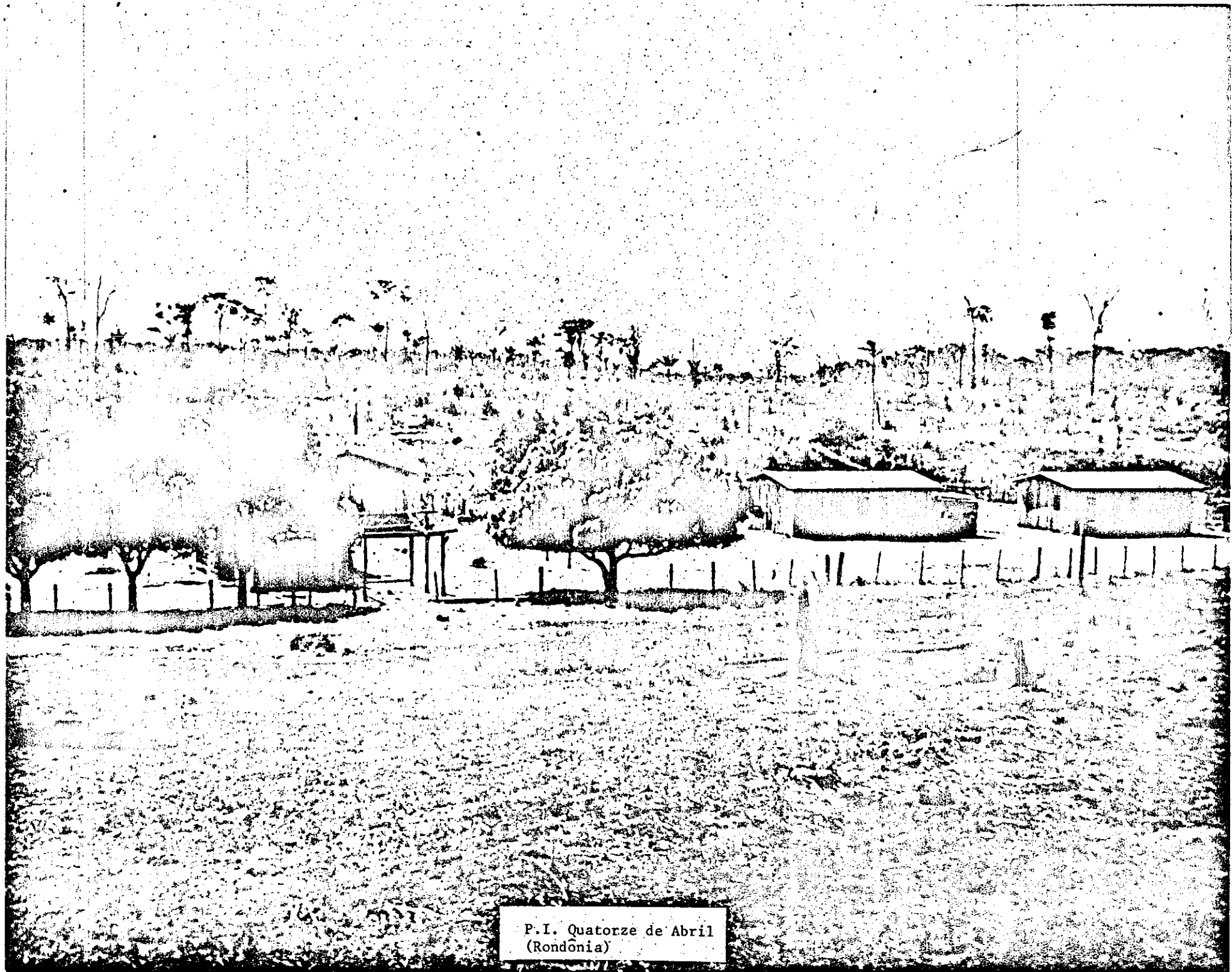


Sugestões

A sede do posto é um lugar triste -- exposta ao sol, quente de dia, fria de noite, com muita poeira e água impura. Há uma nascente a 5-10 minutos dali, num lugar mais agradável. Não seria difícil levar as tábuas das casas atuais e reconstruí-las lá. Falta tudo no posto - o chefe do posto só estava lá às vezes e não havia enfermeiro ou professora. Provavelmente a coisa mais importante seria cuidar da economia do posto, encorajando indústrias (como seringa) sustentáveis e desestimulando a exploração interna e o sistema desnecessário de "caciques".



P.I. Tenente Marques
Parque Aripuanã



P. I. Quatorze de Abril
(Rondonia)